

041

**CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE ÁCIDO HIALURÔNICO (AH) COMO MARCADOR DE FIBROSE EM LACTENTES COM HEPATOPATIA.** *Themis R. da Silveira, Carmem M. Santos, Susana Luft, Aristóteles de A. Pires (\*), Letícia R. Machado, Jarbas Oliveira, Thadeu C. Cerski.* Serviço de Pediatria e Serviço de Patologia do

HCPA, Laboratório de Bioquímica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Unidade de Gastroenterologia Pediátrica do HCPA, Departamento de Pediatria e Puericultura da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul(UFRGS).

Cerca de 70% das causas de Colestase é causada por Atresia de Vias Biliares Extra-Hepática (AVBEH) e por Hepatite Neonatal. A cura da AVBEH é rara, e a grande maioria progride à cirrose. A possibilidade de acompanhar este processo através de métodos não invasivos é promissor. Objetivamos relacionar as concentrações séricas de AH com a avaliação histológica semi-quantitativa da fibrose hepática. Estudamos 43 lactentes, 14 do sexo feminino, com 5 a 104 semanas de idade, com diagnóstico de atresia de vias biliares extra-hepáticas (18), hepatite neonatal(11), glicogenose(3), cirrose criptogênica(6), hepatoblastoma(2), fibrose hepática congênita(1), deficiência da a-1 antitripsina(1) e Síndrome de Alagille(1). A avaliação laboratorial dosou a concentração de PIIP e de AH séricos. A análise dos resultados considerou a variação normal do PIIP e do AH, e a análise histopatológica, o grau de fibrose, seguindo o escore de Knodel. Houve fraca correlação entre o AH sérico e o grau de fibrose apresentado pelos pacientes à análise histopatológica (correlação de Spearman = 0,35), e o teste de Kruskal-Wallis comprovou correlação significativa dos valores máximos de AH com grau máximo de fibrose hepática apresentados. Assim, a biópsia de fígado permanece o método mais adequado para quantificar fibrose em lactentes com hepatopatia crônica.